



INFLUÊNCIA DOS CRITÉRIOS DE ÊXITO NA EXECUÇÃO DE UMA TÉCNICA DESPORTIVA, PARA A OBTENÇÃO DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM: “FEEDBACK”, RETENÇÃO E TEMPO DE APLICAÇÃO

César Peixoto¹; Vitor Ferreira¹; Madalena Delgado²

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

¹ Faculdade de Motricidade Humana, ULisboa;

² Faculdade Motricidade Humana, MTD, ULisboa

Introdução

Os objetivos pedagógicos pressupõem as intenções de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos (Landsheere,1982), sendo fundamental a importância das metodologias a aplicar, bem como o tempo necessário para retenção da informação do conjunto desses conhecimentos (critérios de êxito) (Posner e Rudinsky,1982), segundo o qual o “processamento e o armazenamento” da informação recebida estão associados (Rothkopf, 1970; Cloes, Moreau e Pieron, 1990), pelo que se deveria verificar ganhos entre os níveis de retenção da informação e os ganhos da aprendizagem. Na verdade, a eficácia pedagógica resulta da competência de emitir em tempo real/oportuno, a informação de retorno devido à competência de observação aliada à competência de fornecer “feedback”. Num estudo realizado por Ferreira (2013) na área da Ginástica, verificou-se que os feedbacks emitidos numa das dimensões estudadas (Dimensão objetivo) que 50,3% são prescritivos e 14,9% são descritivos ou seja, 65,2% são específicos.

Objetivo

O objetivo deste estudo pretende conhecer quando e onde a execução do padrão técnico determina o sucesso de um movimento, procurando relacionar os ganhos de aprendizagem na modalidade de Ginástica, e conseqüentemente o sucesso obtido.

Método

Estudo realizado aos candidatos ao ensino superior em ciências do Desporto em 3 anos consecutivos (2012-551; 2013-500; 2014-453), do 3º ciclo e secundário, com pelo menos 4 anos de prática efetiva, com idades compreendidas entre os 17 e 22 anos. Os dados a obter estão focalizados na avaliação dos critérios de êxito de cada ação motora, definidos pelos padrões motores de execução (Ginástica/candidatos – sequência de movimentos obrigatórios no solo – “Pino; Roda; Rodada; Salto Mãos) e Saltos de cavalo (Eixo e Entre mãos). Foi realizado um inquérito sobre o tipo de correções efetuadas pelos professores, junto dos alunos durante as sessões de ensino no secundário. Estatística Utilizada: Anova; Descritiva; (para 0.05)

Resultados e discussão

Não se encontra uma melhoria nítida na evolução dos dados obtidos nos anos sequenciais (embora uma maior % na execução técnica de ano após ano, subida de cerca de 2%); Os valores % obtidos para o salto de mãos e Salto cavalo, demonstra uma pequena subida de ano após ano mas sem significado, sendo valores negativos constantes nos 3 anos observados (variação entre 36% e 44%). Movimentos não realizados já apresentam uma % mais baixa, exceto para o salto de mãos que ronda em média nos 3 anos cerca de 67% não executado pelos candidatas. Quando comparamos a qualidade de execução dos movimentos técnicos, só encontramos diferenças significativas no salto de cavalo entre as classificações obtidas no ano de 2012 e 2014 (0.006** - teste de scheffe) ou seja existiu melhoria do 1º para o 3º ano observado.

Em relação ao inquérito, as correções foram realizadas sobre os efeitos observados nos movimentos (“ex: mãos fora do alinhamento » coloca as mãos no alinhamento” - valor médio de 79%). Quanto à informação dada 65% foram focadas para a repetição do movimento enquanto apenas 35% corrigiam as causas de uma forma correta.

Conclusões

A obtenção de sucesso parece estar diretamente relacionado com a aprendizagem das técnicas (compreensão dos critérios na fase inicial do movimento). A correção dos erros (prescrição) parece apontar mais para os efeitos do que para as causas. Não existiu uma evolução técnica qualitativa, entre os três anos consecutivos. Em relação ao tempo de aprendizagem das tarefas, durante as unidades temáticas realizadas por período, o tempo atribuído a cada modalidade, pode não ser o ideal para a retenção da informação durante os processos de aprendizagem nesta modalidade.

Referências

- Cloes, M.; Moreau, A.; Pieron, M. (1990). Students Retentions of Teacher's feedback. Physical Education. University of Liège. Institut Supérieur d'Education Physique. Comunicação apresentada no congresso da AIESEP. Loughborough. England. July 20-25
- De Landsheere, G. (1982). La investigation Experimental en Educación. Paris: UNESCO
- Ferreira, V. (2013). “Contributo da Pedagogia do Desporto para a Formação Graduada de Professores de Educação Física em Situações de Ensino Simulado de Ginástica”. Comunicação apresentada no 5º Congresso Nacional da Ginástica & 3º Congresso Internacional da Ginástica da Federação de Ginástica de Portugal. Rio Maior: ESDRM.
- Hoffman, S. (1976). Skill Analysis as a Teaching Competency. In R. Stalidus (Ed). Research and Practice in Physical Education. A.A.H.P.E.R., pp. 1- 2
- Metzeler, M. (2000), Instructional Models for Physical Education. Allyn & Bacon. Massachusetts; USA
- Rothkopf, E. (1970). The Concept of Mathemagenic Activities. Review of Educational Research, 40, 325-336